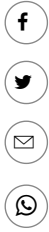


HQ/LIVROS ARTIGO



As Histórias em Quadrinhos e seus gêneros - Parte 2

As Histórias em Quadrinhos e seus gêneros - Parte 2

WALDOMIRO
VERGUEIRO

01.06.2001

00H00

ATUALIZADA
EM

21.09.2014

13H12

Caracterizadas por ter como protagonistas personagens infantis – via de regra, mas não necessariamente, garotos –, as **Kids strips** surgem, antes mesmo do início do século 20, herdeiras de uma longa tradição iconográfica europeia de histórias centradas em crianças. Através delas, como menciona **Javier Coma**, ampliam-se “as possibilidades oferecidas pelos protagonistas para transmitir, sob aparência inocente, propostas sociopolíticas que seriam mais espinhosas se estivessem apoiadas em personagens adultos”. Esse tipo de tiras obteve sempre grande sucesso de público, jamais perdendo seu atrativo.



Embora a série de painéis humorísticos estrelada pelo **Yellow Kid** já apresentasse um protagonista infantil, foi na realidade **The Katzenjammer Kids** (No Brasil, Os sobrinhos do capitão) a primeira produção a levar mais longe o papel das crianças. Para tanto, foi buscar inspiração gráfica e temática, em personagens criadas além-mar, pelo artista germânico **Wilhelm Busch**. Surgidos pela inventividade de **Rudolf Dirks**, ele também um imigrante alemão, os Katzenjammer eram quase que a transposição literal, para o ambiente norte-americano, de duas famosas e terríveis personagens cantadas em versos e imagens por Busch algumas décadas antes: **Max und Moritz** (no Brasil, conhecidos como Juca e Chico, em tradução do poeta **Olavo Bilac**).

CAPETAS EM FORMA DE GURIS

Iniciada em dezembro de 1897, no suplemento dominical do **Morning Journal**, de **William Randolph Hearst**, a série notabilizou-se pelo freqüente uso de balões como instrumento privilegiado para representação dos diálogos entre personagens. Constituiu, talvez, a



Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a **Política de Privacidade** bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

ACEITAR

questacando-se, em e estes, um homem volumoso com uniforme da marinha mercante, na serie referiuo sempre apenas como **Der Captain** e um minúsculo velho de longas barbas brancas e largo chapéu, **Der Inspector**; outro elemento de especial predileção dos meninos para vítima de suas artimanhas é um outro garoto da mesma idade, **Percival**, de comportamento diametralmente oposto ao dos gêmeos, ou seja, exemplar respeitador das orientações dos mais velhos.

MODELO A SER IMITADO

WITH ONE SIP FROM THIS ORDINARY CAN OF SODA, I CAN BURP FOR ALMOST TEN SECONDS STRAIGHT!



Calvin

De uma certa forma, os Katzenjammer representaram um modelo de kid strips que buscava colocar as crianças como contestadoras da ordem estabelecida pelos adultos, reproduzido em dezenas de outras personagens, como **Buster Brown** (1905), também de **Richard Felton Outcault**, ou **Dennis The Menace** (1951), astro da produção inglesa de **David Law**. Em essência, essas personagens diferem de muitos outros garotos dos quadrinhos, que, embora tragam também aos adultos

uma grande variedade de aborrecimentos, parecem fazê-lo muito mais de maneira inadvertida, como verdadeiro anjos travessos despercebidos das conseqüências de sua inocência bem intencionada – os casos do outro **Dennis The Menace** (1951), nascido da pena sempre bem humorada de **Hank Ketcham**, e também de um quadrinho bem mais próximo dos dias atuais, o genial **Calvin** (1985), de **Bill Watterson**.

Uma variedade das kid strips aparece nas histórias protagonizadas pela pequena órfã **Annie**, criada por **Harold Gray** em 1924, bem como as várias outras órfãs que surgiram nos quadrinhos nesse período. Em outra vertente, estão as histórias com grupos de crianças, como as que giram em torno de **Charlie Brown** (1950) e suas digressões existencialistas, da hiperativa e feminista **Little Lulu** (Luluzinha, no Brasil), iniciada em 1945, ou mesmo da brasileira **Mônica** (1965), numa diversidade de caracterizações quase impossível de relacionar, dada a popularidade que o gênero teve, continua e provavelmente sempre irá ter junto aos leitores de histórias em quadrinhos em todas as partes do mundo.



Quadrinhos sobre crianças proliferaram durante todas as fases de desenvolvimento desse meio de comunicação, sempre com muito boa recepção por parte de seu público leitor. Esse sucesso é até fácil de explicar: normalmente, as crianças dos quadrinhos, embora em sua maioria defendam e fortaleçam o ambiente familiar como espaço apropriado para crescimento e formação de caráter, agem de forma pró-ativa em relação ao meio e às pessoas com quem convivem, funcionando como um catalisador para os anseios e frustrações dos pequenos leitores, muitas vezes contidos por pais, avós ou professores.

No próximo artigo da série, **As animal strips**

Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a **Política de Privacidade** bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

ACEITAR



Judgment corre risco após fim de parceria entre SEGA e ator

The Enemy

Casa, 1 Quarto, Cambuci, São Paulo

Quinto Andar

Revestimento Branco Origens Mate Retificado 30x90cm - Portobello

Padovani

Matt Damon se emociona após ser aplaudido de pé em Cannes

Colar em Prata - Terço

Monte Carlo



EMPRESAS DA OMELETE COMPANY:

FILMES

- OSCAR
- BILHETERIAS USA
- BILHETERIAS BRASIL
- ESTREIAS DA SEMANA
- CRÍTICAS
- NOTÍCIAS

SÉRIES E TV

- EMMY
- CALENDÁRIO DE ESTREIAS
- CALENDÁRIO 2018
- CRÍTICAS
- NOTÍCIAS

HQS E LIVROS

- SAN DIEGO COMIC CON
- CRÍTICAS
- NOTÍCIAS

MÚSICA

- CRÍTICAS
- NOTÍCIAS



Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a [Política de Privacidade](#) bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

ACEITAR